

MPE quer rede de meio ambiente ativa em SE

Promotorias municipais são convocadas para que Conselhos e Fundos Municipais de Meio Ambiente sejam implantados

Karla Pinheiro

O Ministério Público Estadual (MPE), a fim de que haja nos municípios sergipanos uma rede de meio ambiente ativa, está convocando as promotorias municipais para que Conselhos e Fundos Municipais de Meio Ambiente sejam implantados

ou adequados, nos locais em que já existem, para que políticas públicas voltadas para o tema sejam debatidas em âmbito municipal.

“Cada município tem a sua realidade, tem uns que têm o conselho municipal, mas não está funcionando, tem uns que a lei não está adequada, aí propomos uma adequação dessa legislação ou a implantação para os que não têm”, conta a promotora de justiça, Allana Rachel Monteiro.

“

Alguns possuem o conselho municipal, mas não funciona”

Allana Rachel |
Promotora de Justiça

O objetivo do MPE é que os fundos e conselhos sejam implantados em todos os municípios, mas a princípio a entidade está trabalhando com as cidades do Baixo São Francisco. O município de Itabaiana já implantou, Canindé do São Francisco está modificando a Lei Municipal, já que na localidade já havia um conselho constituído e o município de Poço Redondo se comprometeu ontem, 14, em audiên-

cia no MPE, através de assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) enviar Projeto Lei (PL) para a Câmara de Vereadores. Na audiência foi dado prazo de 30 dias para envio do PL, após a aprovação mais 30 dias para a implantação do Conselho Municipal e depois de devidamente implantado, mais 30 dias para o envio de outro PL para a Câmara de Vereadores, desta vez para a criação de um Fundo

Municipal de Meio Ambiente. “A gente está vendo município por município, o que é necessário fazer para que tenha essa rede de meio ambiente ativa, com conselho, fundo municipal e secretaria de meio ambiente, a fim de que haja uma política pública de nivelamento em todos os municípios, e principalmente para que haja essa discussão do meio ambiente a nível municipal, é isso que nós queremos”, conclui a promotora.